

# Na Alemanha, saída é vista com ironia

Berlim — “Quem era mesmo o ministro Paulo Haddad? Nós nem chegamos a conhecê-lo direito”. Com esta frase cheia de ironia, uma fonte do governo alemão comentou ontem, por telefone, a saída do ministro da Fazenda. Esse mesmo informante, que já viu cerca de dez pessoas no cargo de comando da economia do Brasil, acha que nomes pouco importam: “Nós estamos à espera de que o governo brasileiro apresente um plano econômico coerente e diga como espera combater a inflação. Isto até agora não vimos. Quem irá apresentar esse plano, no fundo, importa muito pouco”, disse.

Fontes diplomáticas em Bonn asseguram, também com ironia, que a saída de Haddad não afetou a imagem brasileira porque essa imagem, no momento, “não existe”. O noticiário sobre o Brasil foi dominado por comentários pouco lisonjeiros sobre o esforço do Presidente para ressuscitar o Fusca.